

Plenarinho: o jeito criança de ser cidadão

*(Plenarinho; being a citizen in a
child's way)*

Ana Cláudia Ellery Lustosa da Costa

Psicóloga com Especialização em Psicopedagogia
pela Universidade de Brasília (UnB). Coordenadora
do projeto Plenarinho.
ana.costa@camara.gov.br

Adriana Magalhães Alves de Melo

Jornalista e Mestre em Educação (Tecnologias da
Educação) pela Universidade de Brasília (UnB).
Editora-chefe do portal Plenarinho.
adriana.melo@camara.gov.br

Resumo

Este trabalho visa mostrar como o Legislativo brasileiro vem cumprindo a função de educar para a cidadania e a democracia. Vai detalhar, ainda, a experiência de educomunicação do portal infantil da Câmara dos Deputados do Brasil, o Plenarinho. O Plenarinho existe desde 2004 e, de uma forma lúdica, busca formar uma consciência cidadã nas crianças. O artigo mostra um resumo do portal, além de exemplificar os principais projetos do Plenarinho.

Palavras-chave: Criança, Cidadania, Democracia, Educomunicação.

Abstract

This paper aims to show how the Brazilian legislature has been fulfilling the role of educating for citizenship and democracy. Will detail, though, the educommunication's experience of Plenarinho, child portal of the Chamber of Representatives of Brazil, Plenarinho. It was created in 2004 and its focus is to implement citizenship values in a recreational way. The article bellow shows a summary of the website as well as the main projects of Plenarinho.

Keywords: *Children, Citizenship, Democracy, Educommunication.*

1. Introdução

Qual é o papel do Parlamento? Elaborar normas jurídicas, como se aprende na escola? Apenas isso? Esse tipo de pergunta está na base de uma discussão que permeia o atual perfil das instituições legislativas brasileiras. Aos poucos, o entendimento que se vai construindo é o de

que além de fazer leis e de fiscalizar, o parlamento brasileiro tem uma função importantíssima na educação para a cidadania. Tanto é assim que o Congresso Nacional brasileiro tem como uma de suas principais missões, “Contribuir para o exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia representativa”. O que mostra o comprometimento da instituição com a capacitação política dos cidadãos.

Esse conteúdo, no entanto, tem sido pouco abordado no meio escolar tradicional, como observa Maria Raquel Mesquita de Melo (2008), sendo justamente essa lacuna que o legislativo pode preencher, uma vez que é o detentor da *expertise* no assunto.

Nesse sentido, vêm surgindo várias experiências de programas institucionais como Escolas de Cidadania ou semelhantes, tanto no nível federal, como estadual e municipal. Além disso, a fim de manter um diálogo com a sociedade e dar transparência às suas ações, o parlamento brasileiro vem ampliando também seus canais de comunicação externos por meio de Internet, TV, rádio, jornal e agência.

Melo (2008) ressalta que essas iniciativas fazem mais do que simplesmente dar publicidade e transparência ao processo legislativo. Elas aproximam o Poder Legislativo da população. Com isso, cria instrumentos para a formação de cidadãos ativos, participantes, capazes de julgar e escolher.

De acordo com BENEVIDES (1996),

“a educação para a democracia comporta duas dimensões: a formação para os valores republicanos e democráticos e a formação para a tomada de decisões políticas em todos os níveis, pois numa sociedade verdadeiramente democrática ninguém nasce governante ou governado, mas pode vir a ser, alternativamente - e mais de uma vez no curso da vida - um ou outro.” (Benevides, 1996)

Nesse sentido, e ainda aproveitando os ensinamentos de Benevides, pode-se dizer que a educação para a democracia e cidadania que o parlamento quer oferecer não pode ser confundida, de forma alguma, com a simples instrução cívica, que consiste no ensino da organização do Estado e dos deveres do cidadão. Daí, nunca dever ser feita pela imposição, mas utilizando-se de elementos que possam auxiliar na construção de uma conscientização dos indivíduos nela engajados.

Neste artigo, será abordado o estado da arte sobre educação para a cidadania e democracia infanto-juvenil; a situação dos legislativos do mundo quando se trata de educar para a

cidadania suas crianças e jovens; o papel da Câmara dos Deputados nesse âmbito, bem como o que tem sido feito naquele órgão. O programa infantil da Câmara dos Deputados, Plenarinho, servirá de referência para essa última avaliação.

2. Educação para a cidadania infanto-juvenil

Um levantamento da União Interparlamentar (Beetham, 2006) concluiu que a maioria dos parlamentos não consegue envolver o público infanto-juvenil em suas atividades. O desinteresse – e podemos dizer “desprezo” - de crianças e jovens brasileiros pela política em geral também reforça essa dificuldade. Para Benevides (1996), a educação para a democracia consiste, numa primeira dimensão, na formação do cidadão que precisa ser preparado desde cedo no sentido de uma conscientização sobre grandes valores democráticos, como liberdades civis, direitos sociais e a solidariedade planetária. Daí a importância de uma proposta de educacional precoce que permita o exercício da cidadania nos diferentes momentos da vida da população.

Parlamentos do Brasil e do mundo vêm encontrando, pouco a pouco, sua própria forma de desempenhar esse papel educativo. São muitas as experiências destinadas ao público jovem seja por meio de portais na Internet, escolas de cidadania, programas de visitação para estudantes, cursos de capacitação para professores, além de atividades que simulam sessões legislativas.

De acordo com Beetham (2006), a a o mais comum dos parlamentos consiste em integrar nos programas escolares cursos sobre os parlamentos. Um exemplo citado é o do parlamento sulafriicano que desenvolveu um programa de educa o cívica destinado aos jovens, para ensiná-los como funciona o parlamento, como se elaboram as leis e como pode participar o público no processo legislativo. A ideia é que o programa seja aplicado na rede de ensino do país, juntamente com um livro chamado “Um dia no Parlamento”.

Uma outra iniciativa citada pelo autor é a do parlamento da Islândia que tem um *site* especial para os alunos de 13 a 15 anos. Além disso, foi criado um jogo eletrônico denominado "Legisladores", em que grupos de alunos podem promulgar leis como acontece na vida real.

Esses tipos de programas, permitem que os estudantes experimentem como funcionam seus próprios parlamentos, entendendo por meio de experiência concreta como acontecem as decisões políticas do país.

A Grande Assembleia Nacional da Turquia se associou ao Ministério da Educação em um projeto denominado "Parlamentos de escolas" que tem por objetivo familiarizar os estudantes de estabelecimentos primários e secundários com a cultura eleitoral, como eleitores e candidatos, para que possam resolver seus problemas em base em seus próprios pontos de vista, para conscientizá-los sobre o funcionamento da democracia, incluindo os conceitos de participação pública e tolerância, e para difundir a cultura democrática em todos os setores da sociedade.

Outros parlamentos com programas infanto-juvenis são:

Escócia - <http://www.childrensparliament.org.uk/>;

Inglaterra - <http://www.parliament.uk/education/>;

Austrália - <http://www.peo.gov.au/kidsview/menu.html>;

França - <http://www.junior.senat.fr/index.html> ou <http://www.parlementdesenfants.fr/>;

Alemanha - <http://www.kuppelkucker.de/>;

Argentina - <http://www.senado.gov.ar/web/lisandro/index.html>;

Uruguai (jovens) - <http://jovenes.parlamento.gub.uy/>; entre outros.

Existe ainda o parlamento juvenil do Mercosul - <http://parlamentojuvenil.educ.ar/pt-br/> e um parlamento infantil mundial organizado pela Unesco - http://www.assemblee-nationale.fr/juniors/mondial/english_index.htm.

Esse conjunto de iniciativas aponta para um consenso em nível mundial a respeito da necessidade de educar politicamente todos os cidadãos desde cedo para que se possa exercer direitos e cumprir deveres com plenitude na vida adulta.

3. Educação para a cidadania na Câmara dos Deputados brasileira

Melo (2008) realizou uma pesquisa sobre os programas da Câmara dos Deputados brasileira destinados aos públicos infanto-juvenis e concluiu que estão inseridos nos contextos de desenvolvimento do papel educativo do parlamento e o de iniciativa social para a construção da cidadania.

Nessa perspectiva, a Câmara dos Deputados possui os seguintes programas: Plenarinho, Parlamento Jovem e Estágio-visita. O Plenarinho, tema deste artigo e que será melhor detalhado a seguir, é o programa da Câmara dos Deputados destinado especificamente ao público infantil, de 7 a 14 anos. Outro programa destinado a jovens é o Estágio-Visita de curta duração. Seu principal objetivo é permitir que universitários brasileiros tenham um contato presencial com a instituição. Durante cinco dias, os universitários participam de aulas, palestras, conferências, seminários e visitas orientadas, sempre tendo como tema o Legislativo e, em especial, a Câmara dos Deputados e seu funcionamento.

Já o Parlamento Jovem Brasileiro é um programa de educação político-legislativa voltado para estudantes do ensino médio e do ensino superior. Ele possibilita aos alunos de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático mediante participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados, com diplomação, posse e exercício do mandato. O Parlamento Jovem Brasileiro reúne-se uma vez a cada ano e o programa tem duração de cinco dias, em que os estudantes participam diretamente de atividades diretamente relacionadas ao exercício do mandato parlamentar juvenil, como também tomam parte em outras atividades, como visitas e palestras.

Esses programas ocupam espaços educativos não-formais. Representam um diálogo entre comunicação e educação. Eles podem ser inseridos no campo da Educomunicação? Jawsnicker (2008) conceitua o termo como

práticas de intervenção social da Educomunicação constituem-se em ações, programas e produtos destinados a criar e a fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos (presenciais e virtuais), partindo da compreensão da importância da ação comunicativa para o convívio humano, para a produção do conhecimento e para a elaboração e implementação de projetos de mudanças sociais (Jawsnicker, 2008, pp. 1 e 2).

Uma nova prática comunicativa e uma nova produção simbólicas são geradas a partir da perspectiva da Educomunicação, de acordo com SOARES (2002).

O Campo da Educomunicação incluiria, assim, não apenas relacionamentos de grupos (a área da comunicação interpessoal), mas também atividades ligadas ao uso de recursos de informações no ensino-aprendizagem (a área das tecnologias educacionais), bem como o contato com os meios de comunicação de massa (área de educação para os meios de comunicação) e seu uso e manejo (área de produção comunicativa). (Soares, 2002, p. 264).

Melo (2008) destaca, em sua pesquisa sobre os programas educativos da Câmara destinados ao público infanto-juvenil, que eles podem, sim, ser encarados como Educomunicação.

O termo educomunicação, apesar de servir mais propriamente para classificar ações educativas não formais desenvolvidas no âmbito da sociedade civil, empresta aos programas desenvolvidos pelo parlamento brasileiro algumas interessantes perspectivas de avaliação. Levando-se em conta que a Câmara dos Deputados não pode ser classificada como uma escola, cujo objetivo principal é a educação formal, e ainda, que tais programas além de terem propósito instrucional, compõem um conjunto de ações de comunicação cujo objetivo é aproximar a sociedade do parlamento, poderíamos nos apropriar do termo também para as atividades educativas da Câmara dos Deputados. (Melo, 2008, p. 30)

De acordo com a pesquisadora FANTIN, num artigo apresentado na 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, a escola precisa pensar nas potencialidades nessa forma de educação, em que estão presentes imagens, sons, programas de TV, cinema e meios eletrônicos. “Afinal, as mídias não só asseguram formas de socialização e transmissão simbólica, mas também participam como elementos importantes da nossa prática social e cultural na construção de significados da nossa inteligibilidade do mundo”. Segundo Gaia (2001), “os professores precisam aprender a utilizar a mídia não como resolução dos problemas impostos pela prática didática, mas como proposta que traga uma fonte de aprendizado a mais para ser trabalhada em sala de aula.”

4. O Plenarinho

“**O jeito criança de ser cidadão**”. Esse é o *slogan* do Plenarinho – www.plenarinho.gov.br, o portal infantil da Câmara dos Deputados brasileira. O programa foi concebido em 2002, quando um grupo de servidores apresentou o projeto de um portal infantil da Câmara dos Deputados no concurso Câmara em Idéias, que visa estimular os servidores da Casa a contribuírem com o aprimoramento de suas atividades administrativas e legislativas. Ajudar as crianças e os adolescentes a desenvolverem o senso de cidadania por meio de instrumentos agradáveis, didáticos e de fácil acesso; democratizar o acesso a informações legislativas; oferecer ferramentas de simulação do processo legislativo; e criar uma consciência positiva do público infanto-juvenil em relação à Câmara dos Deputados eram os objetivos iniciais do projeto. Para desenvolver o Plenarinho, foi criado um grupo multidisciplinar que estabeleceu as primeiras diretrizes e a missão do *site*. Depois, um grupo técnico foi formado para construir o sítio e colocar o produto à disposição do público.

O Plenarinho tomou corpo em 2004. Busca cumprir, desde então, a função de sensibilizar crianças para a importância da cidadania e da participação popular nos rumos do Brasil, inserido nos conceitos de educação para a cidadania e democracia.

Essa conscientização cidadã é a peça fundamental do portal, uma vez que a classe política brasileira é criticada diariamente, tanto pelo cidadão comum como também pela mídia, o que acaba repercutindo na opinião das crianças. De acordo com Beetham, é um paradoxo de nossa época que se celebre o triunfo da democracia enquanto se deplora ao mesmo tempo a perda da legitimidade que sofrem, em numerosos países, os parlamentos, instituição central da democracia.

Esse paradoxo parece estar vinculado justamente a uma falta de consciência da população a respeito da participação do cidadão na definição do parlamento. Afinal, se um deputado ou senador é eleito por meio do voto, como é o caso brasileiro, seu mandato é antes de tudo uma escolha popular, sendo essa mesma população a responsável por tirá-los de lá.

Nesse ponto, cabe perguntar-se onde está a falha? O que falta para que o indivíduo perceba a relação que existe entre ele e aquele que o representa na esfera política? É provável que esteja justamente na ausência de um programa de educação para a democracia que muito cedo seja apresentado às crianças e aos jovens, convidando-os à uma reflexão e consequente posicionamento diante das questões que afetam a sua vida.

É bem verdade que essa não é tarefa simples. É difícil despertar o interesse dos jovens pela política em geral, uma vez que não está claro para eles como as decisões dos parlamentares pode afetar suas vidas. É importante levar para a realidade desse público o que será questão em sua vida adulta. Por causa disso, os parlamentos se esforçam em construir estratégias para interessar professores e estudantes. As iniciativas são muito variadas: algumas se desenvolvem nas escolas, outras no parlamento mesmo, sendo que algumas são mistas.

O Plenarinho surge desse mesmo esforço de reflexão do parlamento brasileiro. Um dado que revela a carência da comunidade escolar com relação a esse conteúdo foi o desempenho do portal logo após seu lançamento. De início, atingiu-se a média de quatro mil visitas por dia e, logo nos primeiros meses de existência, o site foi indicado para o prêmio Ibest em duas categorias (infantil e educacional). Ganhou, em janeiro de 2005, o Selo nota 10 da DHNet - Rede Direitos Humanos e Cultura, que premia os melhores sítios em língua portuguesa de todo o mundo.

Nesses seis anos de funcionamento, o Plenarinho passou por diferentes momentos, alguns de crescimento significativo no que tange o número de acesso, mas também por quedas importantes nesse mesmo número como mostra a tabela a seguir:

Visitantes do site (Google Analytics)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	17186	24237	15732	14155	22254	75034	55461	44133	40973	309165
2007	35858	49663	109670	141117	135074	138124	83079	157422	177001	184314	172447	75013	1458782
2008	62619	96750	189978	167192	41302	76492	26622	40616	71537	57745	36370	20793	888016
2009	17571	26554	42673	35649	31658	30854	22381	34241	53783	35530	35095	20532	386521
2010	18459	22843	40351	34984	33889	38562	19832	-	-	-	-	-	208920
Total	134507	195810	382672	396128	266160	299764	166069	254533	377355	333050	288045	157311	3251404

Tabela 1: Estatísticas do nº de acessos ao website Plenarinho

Essa variação pode ser explicada por alguns problemas enfrentados na gerência das Tecnologias da Informação (TIs) na Câmara dos Deputados. O crescimento dos acessos a partir de Março de 2007 foi provocado pela indexação de todos os conteúdos do portal ao Google. O servidor disponibilizado pela Centro de Informática da Casa, para o Plenarinho, no entanto, não suportava uma quantidade tão grande de acessos e saía do ar frequentemente. Isso acontece por que o portal foi construído na versão 2.1 da plataforma Plone 2.1, o que gera um grande consumo de memória das máquinas disponibilizadas. A equipe responsável pela infraestrutura optou por desindexar todo o conteúdo da ferramenta de busca, o que implicou na queda de acessos reveladas pelos números de 2008.

Essas dificuldades ainda constituem a realidade do portal, o que está demonstrado pelos números da tabela 1 que flutuam em valores menores do que os do ano de 2007.

4.1. Público alvo

O público-alvo que pauta a linguagem, os temas de interesse, as imagens e os principais jogos é de 7 a 14 anos.

Mas acompanhando a tendência da inserção cada vez mais precoce ao mundo digital, o portal apresenta também áreas de interesse para crianças do Ensino Infantil, com ênfase em atividades de entretenimento, como passatempos e jogos. Os adolescentes das últimas séries

do Ensino Fundamental também encontrarão conteúdo adequado, como reportagens e textos da atualidade, além da proposição de atividades de redação e produção de projetos de lei.

Os pais e professores também são contemplados. O portal divulga artigos de especialistas nas áreas de educação, saúde e política.

4.2. Descrição do Portal

O Plenarinho (www.plenarinho.gov.br) informa crianças e jovens de todo o Brasil sobre as atividades da Câmara dos Deputados e o trabalho dos representantes do povo. Além de facilitar a comunicação entre meninos, meninas e os deputados, o Plenarinho dá subsídios para que as crianças desenvolvam o pensamento crítico e formem a sua cidadania.

O porta-voz do portal é a Turma do Plenarinho, composta por sete simpáticos personagens criados para facilitar a identificação com o público alvo: Zé Plenarinho, Légis, Xereta, Vital, Edu Coruja, Adão e Cida. Com a ajuda desses amigos, o portal desenvolve pesquisas e notícias que versam sobre assuntos diversos, como história do Brasil e do Parlamento, cidadania, saúde, educação, cultura e meio ambiente. Tudo muito ilustrado, colorido e lúdico, para atrair ainda mais as crianças e inseri-las no contexto da democracia.

Criado também para servir como apoio às atividades em sala de aula, o Plenarinho tem onze seções fixas.

- Câmara – Nessa seção, as crianças podem ter uma ideia de como funciona a Câmara, o que são as leis e orçamento, por exemplo. Além disso, os plenamigos (amigos do Plenarinho) podem saber um pouco de como são parlamentos na América do Sul e nos países de língua portuguesa.
- Deputados – A seção explica um pouco o que fazem os deputados, com alguns conceitos de democracia, direitos, deveres e representação. Nessa seção, as crianças também podem conhecer alguns deputados, que foram entrevistados pela repórter Xereta do Plenarinho, e responderam a curiosidades sobre sua própria infância e revelaram angústias e sonhos para as crianças brasileiras. É também nessa seção que as crianças podem ter uma pequena noção sobre os partidos políticos brasileiros. O link “Deputado do Futuro” é interativo. Ali, as crianças podem revelar quais são seus sonhos e objetivos para o futuro de nosso País, no dia em que, quem sabe, também serão deputados.

- Notícias – É nessa seção que crianças e pessoas ligadas ao tema da infância e adolescentes têm notícias fresquinhas sobre tudo o que acontece no Congresso Nacional relacionado à área, através da Agência Plenarinho, atualizada diariamente, que também ocupa um lugar de destaque na página principal do portal. Ali também está presente o *Clipping*, que traz um resumo de toda a agenda do Congresso para a infância, além de matérias que saíram na imprensa da Casa sobre o tema. As reportagens mais elaboradas também ganham destaque nessa seção, em Reportagem Especial. A equipe do Plenarinho também costuma entrevistar crianças e dar muitas dicas em vídeo, o que pode ser visto na TV Plenarinho, que, além de constar dessa seção, ainda tem destaque especial na *home page*. Fotos de eventos em que a equipe do Plenarinho esteve também estão ali.
- Cidadania – É nesta seção que os plenamigos podem saber um pouco mais sobre cidadania, além de conhecer seus direitos e deveres. Educação Fiscal, participação, eleição e grandes conquistas populares também estão presentes na seção. Aqui também estão presentes as Boas Histórias, que são histórias de solidariedade, geralmente capitaneadas por crianças. É no espaço Cidadania que as crianças podem conhecer um pouco mais sobre as profissões.
- Brasil – é o espaço ideal para os plenamigos conhecerem um pouco mais de nosso grande País, com sua história, geografia e símbolos nacionais, por exemplo. É nessa seção também que as crianças podem conhecer algumas personalidades de nossa história, como Tiradentes e Zumbi dos Palmares.
- Educação – é aqui que os professores podem participar do projeto Plenarinho para Professores, que dá dicas aos mestres de como utilizar o portal em sala de aula. Além disso, eles também podem divulgar suas experiências pedagógicas bem-sucedidas.
- Ecologia – Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente. Essa é a principal meta dessa seção, onde as crianças podem ver dicas sobre reciclagem, reaproveitamento de garrafas pet, economia de energia e muitas outras.
- Saúde - Vacinas, menstruação, atividade física, lanche saudável. Tudo isso pode ser lido na seção Saúde do portal do Plenarinho. Nesse espaço também a criança pode ter acesso à cartilha Criança Segura, para prevenir acidentes.

- Sala de Leitura – dicas de livros para as crianças, feitas pela equipe do Plenarinho e pelas próprias crianças, são o carro-chefe dessa seção. Ali também existe o “Continue a História”, que é uma história criada por algum escritor especialmente para o Plenarinho, que a criança pode continuar da forma como bem entender. Além disso, as crianças podem escutar histórias gravadas para rádio e conhecer melhor alguns autores consagrados como Cecília Meireles e Ariano Suassuna.
- Diversão – esse é o espaço mais disputado do site do Plenarinho. É nessa seção que as crianças podem ter acesso a jogos, que aliam diversão e cidadania, como o campeão de audiência “jogo do orçamento”. Nesse jogo, as crianças têm que distribuir recursos nas áreas de segurança, saúde, educação, lazer e transporte, como se fossem prefeitos mirins, ouvindo a opinião da população sobre as prioridades. Que melhor forma de aprender brincando? É nesse espaço também que o internauta pode ter acesso a todas as revistinhas publicadas pelo Plenarinho, como o Trabalho Infantil, Pirataria e “Não caia na do Corruptô”. Na seção Diversão, estão também publicadas as animações do Plenarinho sobre temas importantes para a infância, como o desaparecimento de crianças e adolescentes e o abuso sexual, dentre outros. E as músicas do Plenarinho também podem ser escutadas nesse espaço. Cartões postais virtuais, papéis de parede e “faça você mesmo” são outros espaços de diversão no site do Plenarinho.
- Seu Espaço – esse é o espaço dedicado à participação das crianças. Aqui elas se cadastram no clubinho, através do qual podem acessar os outros espaços interativos do portal, além de receber as revistinhas e brindes do Plenarinho (broches, régua, mouse pads, etc). Nessa seção, os plenamigos podem publicar sua opinião no Mural de Recados, podem escrever reportagens no link Seja Xereta, e também podem responder a enquetes.
- Câmara Mirim – explicações sobre o projeto que é o carro-chefe do Plenarinho, o Câmara Mirim, que será detalhado a seguir.

Em todas as seções, temos espaços chamados “Com a Palavra” e “Reportagens Publicadas”. “Com a Palavra” são artigos de especialistas sobre determinado assunto. “Reportagens publicadas” são reportagens mais elaboradas, que merecem também um destaque na nossa página principal.

4.3. Projetos

Câmara Mirim

Um dos principais projetos do Plenarinho é o Câmara Mirim, onde as crianças têm a oportunidade de ser deputadas por um dia, num programa educativo que simula uma sessão legislativa da Câmara. Ele funciona assim: alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental matriculados em escolas públicas e particulares do País enviam, durante todo o ano, projetos de lei para o Plenarinho. Uma equipe de consultores da Câmara escolhe os três melhores, cujos autores vêm à Câmara defender sua proposta em Plenário. As escolas também podem se cadastrar para participar de um sorteio que define as 400 crianças que farão papel de deputados por um dia. Escolas do Brasil inteiro se inscrevem e elas participam do Câmara Mirim bancando suas próprias despesas. As crianças cujas escolas foram sorteadas fazem até rifa para participar do Projeto, quando suas escolas são sorteadas.

Todos os anos, no mês de outubro, o Plenário da Câmara recebe as 400 crianças que vão participar do Câmara Mirim. Elas tomam lugar no Plenário e na Mesa Diretora, escolhem seu presidente da Câmara Mirim, sobem à tribuna para defender seu projeto, votam no painel eletrônico e aprendem, na prática, a fazer o papel de deputados mirins. Os três projetos de lei selecionados entre as propostas enviadas pelas crianças para o site Plenarinho são votados. Geralmente, seus autores viram celebridades e se mostram bem familiarizados com entrevistas dadas aos principais jornais, rádios e TVs do País, mesmo que muitos deles nunca tenham saído de sua cidade natal antes disso, como costuma ocorrer. A primeira edição do Câmara Mirim aconteceu em 2006, e a cada ano, mais brasileiros enviam projetos de lei para participar do projeto. Em 2009, mais de 600 projetos foram enviados. O Plenarinho entende que cada projeto apresentado representa um momento de reflexão de uma criança buscando um País melhor.

Eleitor Mirim

No ano de 2010, foi lançado um projeto de parceria entre o Plenarinho e os professores. O Eleitor Mirim é uma proposta do Plenarinho para conscientizar as crianças e jovens da importância de temas ligados à democracia como voto, participação popular, representatividade, oligarquia, entre outros. Para auxiliar os professores, o Plenarinho lançou, no *site*, uma cartilha com propostas de atividades e conceitos, para que os estudantes possam internalizar esses conceitos de uma forma divertida.

Para selecionar as escolas participantes do projeto piloto, o Plenarinho lançou um concurso de redação para professores onde eles disseram por que gostariam que sua turma participasse do projeto eleitor mirim.

Foram escolhidos cinco professores de escolas públicas e privadas das cidades de Araçatuba/SP; Salvador/BA; Manaus/AM; Santa Rita/PB; e Araraquara/SP. Esses professores se comprometeram a enviar relatórios de suas atividades, registrando pontos positivos e negativos do que foi proposto, para que o material disponível seja aperfeiçoado. Além disso, as turmas desses professores irão definir o perfil do “candidato ideal” para concorrer nas eleições 2010 do Plenarinho, que acontecerá em outubro. Todas as crianças cadastradas no portal poderão votar numa urna eletrônica igual a dos adultos. O candidato vencedor vai ser o interlocutor das crianças no Plenarinho e ficará disponível para responder perguntas, receber críticas e sugestões, além de mantê-las informadas sobre questões ligadas não só à Câmara dos Deputados, como também ao rumo político do País.

Bate-papo

Periodicamente, o Plenarinho promove bate-papos *on-line*. Os bate-papos duram cerca de uma hora e tratam de assuntos relacionados ao universo infantil, como adoção, exploração sexual e trabalho infantil, exemplos de bate-papos já realizados. O debatedor é um parlamentar ou um especialista e os bate-papos contam com a participação de centenas de participantes, entre crianças e professores.

Concursos culturais

Outra boa forma que o Plenarinho descobriu para se relacionar com o seu público são os concursos culturais, que ocorrem periodicamente. O Plenarinho já lançou concursos de redação e desenho, por exemplo, tendo uma boa participação da população mirim. O último concurso lançado foi o “Meu Congresso Nacional é Assim”, que aproveitou as comemorações do cinquentenário de transferência do Congresso Nacional para Brasília. O Plenarinho recebeu mais de 1.400 desenhos de crianças de todo o Brasil. O mais interessante é que muitos professores de artes incentivaram seus alunos a pensar no Congresso Nacional e retratar isso em desenhos, utilizando as mais variadas técnicas. Os dois ganhadores, divididos por faixa etária (6 a 10 anos e 11 a 14 anos), vieram a Brasília participar das comemorações e receberam câmeras digitais das mãos do presidente da Câmara. Eles tiveram seus desenhos

transformados em cartões postais, distribuídos na visitação da Câmara. Os outros oito melhores desenhos também serão transformados em cartões postais.

Publicações

O Plenarinho publica periodicamente revistinhas bem divertidas sobre assuntos ligados à infância. “Turma do Plenarinho contra o Sr. Quentão”, por exemplo, conta a história em quadrinhos de um dragão que promove o aquecimento global, ensinando as crianças a tomar atitudes ecológicas para lutar contra ele. A revistinha “Turma do Plenarinho contra a Pirataria”, feita em parceria com a ESAF (Escola de Administração Fazendária) mostra como o vilão Pirata obriga pessoas a trabalhar em sua ilha para falsificar objetos. Ele coloca a Turma do Tributo – defensores da atitude cidadã - em uma prisão e a Turma tem mais um desafio para ajudar a salvar essa galera. Todas as revistas em quadrinhos do Plenarinho são acompanhadas de passatempos bem divertidos e distribuídos para as crianças cadastradas no Clubinho. Além disso, o Plenarinho recebe diariamente pedidos de revistinhas das mais variadas entidades, como escolas e conselhos tutelares.

O Plenarinho também lançou uma publicação em 2009 o ECA em Tirinhas para Crianças. De uma forma lúdica, os leitores podem conhecer um pouco mais dos direitos garantidos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

5. Conclusão

Buscou-se aqui, de forma sucinta, descrever um pouco as propostas de educação para a cidadania e democracia infanto-juvenis da Câmara dos Deputados brasileira. Foi apresentado o portal infantil Plenarinho, que é a ferramenta que aproxima o parlamento brasileiro das crianças. Procuramos identificar elementos do sítio e de seus projetos que estejam cumprindo com a função de educação para a cidadania.

É bom destacar que o Plenarinho é um produto em constante construção. O que se tenta fazer com o Plenarinho e utilizar a mídia e todas as suas possibilidades, no caso, mídia eletrônica, para conscientizar a população infantil acerca da importância da democracia, participação, responsabilidade cidadã, sem perder de vista importância de fazê-lo em uma embalagem lúdica. Dessa forma, o Plenarinho é uma ferramenta de bastante utilidade para os professores, que, muitas vezes, encontram no portal ou em outros de nossos produtos, conteúdos completos para enriquecer suas aulas.

Esse “jeito criança de ser cidadão” implica compartilhamento de conhecimentos e experimentação de atitudes e novos comportamentos que possam servir de referência para eleitores e cidadãos, conscientes de seus direitos e deveres e estimulados para as práticas democráticas. Quando a criança encontra um ambiente divertido, em que conceitos – à primeira vista – tão adultos são apresentados no meio de brincadeiras, ela começa a elaborar a preocupação cidadã em seu modo de ser. Se o resultado de toda essa experiência for comprovado apenas daqui a muitos anos, quando essas crianças forem adultas e demonstrarem, na prática, que possuem consciência cidadã, o objetivo do Plenarinho já terá valido à pena.

Referências Bibliográficas

- BEETHAM, David (2006). *UIP – Unión Interparlamentaria. El parlamento y la democracia en el siglo veintiuno – una guía de buenas prácticas*. Unión Interparlamentária, Suíça.
- BENEVIDES, Maria Victoria (1996). *Educação para a Democracia, versão resumida de conferência proferida no concurso para Professor Titular em Sociologia da Educação na FEUSP*. Acesso em 29 julho 2010, http://www.hottopos.com/notand2/educacao_para_a_democracia.htm
- FANTIN, Monica (2005). *Novo olhar sobre a Mídia-Educação*. In: 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, Brasil.
- GAIA, Rossana (2001). *Educomunicação & Mídias*. Maceió, Edufal.
- JAWSNICKER, Claudia, (2008). *Educomunicação: reflexões sobre teoria e prática - A experiência do Jornal de Santa Cruz*. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 20 Maio 2010, <http://www.bocc.uff.br/pag/jawsnicker-claudia-educomunicacao.pdf>.
- MELO, Maria Raquel Mesquita (2008). *Educação política para a cidadania: a contribuição da Câmara dos Deputados*. Monografia apresentada para aprovação no curso de Especialização em Instituições e Processos Políticos do Legislativo da Câmara dos Deputados.
- SOARES, Ismar de Oliveira (2002). *Contra a violência: experiências sensoriais envolvendo luzem e visão*. In: Carlsson, Ulla, Felitzen, Cecilia von – orgs – (2002). *A criança e a mídia: imagem, educação e participação*. Edições Unesco, Brasília.